

Minas Gerais mantém tendência à estabilização da covid-19

Ter 11 agosto

O secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, e o secretário adjunto, Marcelo Cabral, falaram nesta terça-feira (11/8) sobre o cenário da covid-19 em Minas Gerais, dentro do atual contexto de platô. “Tomando por base a média móvel de óbitos por covid-19 dos últimos três dias, é possível verificar uma tendência à horizontalização, sem o registro de aumento significativo nem progressivo nos número diários”, explicou Amaral.

Ainda de acordo com o secretário, a mesma análise aplicada ao período de sete dias também apresenta um platô. “Embora ainda seja cedo para se falar em queda, pelo gráfico é possível perceber claramente que não estamos com uma tendência a crescimento”, completou.

Até o momento, o estado registrou 156.551 casos confirmados da covid-19. Desse total, 27.936 estão em acompanhamento e 125.002 são recuperados. Ao todo, há 3.613 óbitos confirmados.

Repasse

Como forma de controlar a disseminação da covid-19 em regiões de vulnerabilidade social, o

secretário de Saúde anunciou o repasse de R\$ 3 milhões para 17 municípios mineiros com mais de 50 mil habitantes e que tenham altas taxas de transmissão da doença. A ideia é que a população residente em aglomerados — e que tenha sido infectada — possa ser isolada em hotéis.

“O programa possibilitará o isolamento em hotel a pessoas que vivam em situação de aglomeração, caso manifestem sintomas da covid-19 e tenham diagnóstico positivo. Com esse distanciamento será possível frear ainda mais a transmissão da doença no estado”, detalhou.

Retomada das atividades

O secretário adjunto de Saúde, Marcelo Cabral, reforçou o apelo para que a população mineira continue engajada nas medidas de prevenção à doença. A manutenção dos protocolos de segurança é importante para que seja possível caminhar para a retomada das atividades econômicas, respeitando a realidade epidemiológica de cada região.

Desde o último dia 6 de agosto, o plano Minas Consciente passou por uma remodelagem. Agora, os municípios que apresentavam uma melhor situação, encontram-se na onda amarela. A possibilidade de avanço para a onda verde acontece apenas após a permanência por 28 dias nessa etapa. “Lembramos que são realizadas reuniões semanais para deliberações do comitê extraordinário. Estamos sempre abertos à perspectiva de melhoria”, explicou Cabral.